



GESTÃO ESCOLAR NA VISÃO DE PAULO FREIRE

I-EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO

I-SAMIRA FAYEZ KFOURI SILVA

2-IRAMAR FERNANDES PAMPLONA

1-Docentes do Curso de Pedagogia da Universidade Norte do Paraná - (UNOPAR). Paris, 675, Jardim Piza. CEP 86041-14, Londrina (PR). E-mail: unopar@unopar.br.

2-Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Norte do Paraná - (Unopar).

A principal obra de Paulo Freire, que o tornou mundialmente famoso, foi o livro intitulado Pedagogia do Oprimido. Freire opunha ao que chamava de "educação bancária", uma concepção de educação popular que rompia com a educação elitista. Sua Pedagogia tem sido caracterizada como Pedagogia do Oprimido, da Esperança ou da Autonomia. Para Freire a verdadeira docência é aquela em que no processo se encontre a pesquisa como pergunta ou como indagação. Freire, na direção da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, realizou uma gestão genuinamente democrática, dando provas de que a descentralização é possível, ao delegar poderes às equipes técnicas e incentivando a formação de diversos colegiados deliberantes. Segundo Freire, a Gestão Escolar deve ser desenvolvida coletivamente, pois uma escola democrática é por definição, uma escola autônoma e sempre em processo. A construção da escola democrática constitui, assim, um projeto com a participação ativa de professores e de alunos e com a participação da comunidade de pais e de representantes dos movimentos populares. O objetivo deste trabalho é expor a presença do tema Gestão Escolar, na obra de Paulo Freire, através da leitura de livros, textos do autor e sobre o autor. Em nossas pesquisas e análises, pudemos observar que termos como, "governança democrática", "democracia participativa", "interdisciplinaridade", "autonomia na escola", "descentralização", estão presentes em sua obra. Como resultado parcial de nossa análise, pudemos concluir que Paulo Freire tinha uma visão sobre gestão escolar, além de seu tempo e que é de grande contribuição para nossa formação pedagógica.